

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

OBJETIVO

1. Este Regulamento destina-se a Provas de Enduro de Regularidade. O presente Regulamento é válido para todas as etapas do **Campeonato Sul Brasileiro** de Enduro de Regularidade de 2008.

DEFINIÇÃO, ORGANIZAÇÃO, PROMOÇÃO E SUPERVISÃO

2. A FCM, FGM e FPRM farão realizar no ano de 2008, o Campeonato Sul Brasileiro de Enduro de Regularidade, que será disputado em até 18 etapas.

REGULAMENTO COMPLEMENTAR

3. O Regulamento Complementar será confeccionado pela Direção de cada etapa e deve ser submetido a aprovação do Júri Sul Brasileiro de Enduro, que deverá aprovar em cinco dias após recebê-lo.
4. O recebimento do regulamento complementar de cada prova fica para o e-mail andre@mrbitsonline.com.br que repassará para os demais membros do Júri e cobrará a sua aprovação, para o bom andamento do campeonato.
5. Deve ser divulgado até 10 dias antes da competição e não pode conter normas que firam o Regulamento Geral do Campeonato.

Deve conter OBRIGATORIAMENTE:

- 5.1. Período, local e valor das inscrições;
- 5.2. Data, hora e local do sorteio e entrega da planilha;
- 5.3. Data, hora e local da largada (promocional e oficial), vistoria, chegada e divulgação do resultado;
- 5.4. Nome dos responsáveis pela Direção e Organização da Prova e pilotos ajudantes;
- 5.5. Penalizações complementares, se necessárias, por problemas de segurança; é desejável que contenha:
- 5.6. Informações a respeito de trechos específicos, testes especiais, etc;
- 5.7. Informações sobre aferição da quilometragem (moto, equipamento, pressão dos pneus, etc);
- 5.8. Informar o nome do membro da organização que irá participar do JP (Júri de Prova);
- 5.9. Local e hora (do primeiro concorrente), de abastecimento e neutro de almoço;
- 5.10. Fonte da hora oficial;
- 5.11. A Organização da prova deverá fornecer planilha de APOIO, com indicação quilométrica, horário de chegada do primeiro competidor, e tempo de permanência neste;
- 5.12. O Regulamento Complementar deverá ser entregue aos pilotos no ato de retirada do material referente à prova;

PROVAS

6. Serão válidas pelo Campeonato Sul Brasileiro de Enduro, as competições indicadas pela FCM, FGM, FPRM, e realizadas nestes três estados.
 - 6.1. Para as provas serem consideradas válidas para cada uma das categorias no Campeonato Sul Brasileiro as etapas indicadas deverão cumprir o que segue, para cada categoria:
 - 6.1.1. Obedecer a este Regulamento e demais normas impostas pela CBM e da comissão do Sul Brasileiro.
 - 6.1.2. As provas serão divididas em etapas, provas de um dia serão divididas em duas etapas de no mínimo 75 km ou 02h30min com um total de 150 Km , para provas de dois dias serão consideradas uma etapa por dia de no mínimo 120 Km.
 - 6.1.3. Ter um número mínimo de 10 Postos de Cronometragem (PC) não anulados, em cada etapa.
 - 6.1.4. Não poderá haver anulação, por motivos técnicos ou outros de mais do que 25% (vinte e cinco por cento) dos PC's ativados.
 - 6.1.5. Por PC ativado, entende-se aquele em que tenha sido anotada a passagem de pelo menos um concorrente.
 - 6.1.6. A apuração do resultado de cada etapa deverá ser, obrigatoriamente, informatizada com utilização de Sistema homologado pela Diretoria de Enduro de Regularidade da federação organizadora e o apurador contratado deverá concordar e assinar ao Check List de apuração em anexo a este regulamento.
 - 6.2. O Campeonato Sul Brasileiro de Enduro de Regularidade de 2008, somente será considerado concluído após a realização de, no mínimo, 8 (oito) etapas.
 - 6.3. Não serão válidas etapas noturnas neste Campeonato.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

CATEGORIAS

7. Todas as Provas serão disputadas em 5 (cinco) categorias: MASTER, SENIOR, OVER, JUNIOR e NOVATOS (válidas pelo Sul Brasileiro).

GRADUAÇÃO

8. Conforme a Federação de cada Estado, salvo condições abaixo:
 - 8.1. Os pilotos campeões e vice-campeões Sul Brasileiros, no ano imediatamente anterior, das categorias Sênior, Júnior e Novatos, terão, obrigatoriamente de competir na categoria acima da que foi campeão, independentemente de idade ou de sua graduação em seu estado.
 - 8.2. Os pilotos Master com idade acima de 35 anos, poderão optar em correr na categoria Sênior, salvo condições descritas no item 8.1.
 - 8.3. A categoria OVER será constituída pelos pilotos maiores de 40 anos, completos antes do início do campeonato

INSCRIÇÃO

9. Para pontuar nas Provas:
 - 9.1. Todo piloto que concorrer nas provas do Campeonato Sul Brasileiro pontuará automaticamente, desde que filiado a FCM, FGM ou FPRM, não serão aceitos alvarás para pontuar.
 - 9.2. O valor máximo a ser cobrado como inscrição é de R\$ 50,00 (cinquenta e cinco reais) por dia de prova. É proibido agregar produtos ou quaisquer outras coisas que alterem o valor da inscrição.
 - 9.3. O Clube organizador repassará a sua Federação o valor de R\$ 150,00 para compra dos troféus do final do campeonato.
 - 9.4. Ao assinarem a Ficha de Inscrição, os pilotos eximem a FCM, FGM e FPRM, CBM, o Clube Organizador, os promotores e patrocinadores da Prova de toda e qualquer responsabilidade por dano de qualquer espécie que venha a causar a terceiros e/ou a si próprio, antes, durante e após o desenrolar da competição.
 - 9.5. Todos os pilotos que participarem do Campeonato Sul Brasileiro devem obrigatoriamente estar filiados a federação organizadora e a CBM.

VISTORIA

10. O piloto deve apresentar-se com sua motocicleta no local reservado a vistoria, pelo menos 15 (quinze) minutos antes de sua hora ideal de largada., ou conforme estabelecido no Regulamento Complementar.
 - 10.1. Para os pilotos, são obrigatórios os seguintes itens: capacete, óculos ou viseiras, luvas, botas e roupas resistentes.
 - 10.2. No capacete deverá estar escrito, em local visível e de forma legível, o nome do piloto, grupo sanguíneo e fator Rh.
 - 10.3. A moto deve estar em bom estado mecânico, e sistema de escape com ruído dentro dos limites legais.
 - 10.4. O chassi da motocicleta poderá ser lacrado na vistoria, para posterior conferência do cumprimento do item "c" do art. 24.1.
 - 10.5. Poderá haver postos de vistoria, ao longo do percurso da Prova.
 - 10.6. A direção de Prova poderá impedir a largada, ou continuação na Prova, de concorrente ou moto que não apresentar-se em conformidade com o que estabelece este Regulamento.
 - 10.7. Haverá PC de tempo ou de roteiro na vistoria, mas somente serão penalizados os concorrentes que se atrasarem, até um limite de 900 (novecentos) pontos que correspondem a mais de 15'05" de atraso, ou conforme previsto no regulamento complementar.
 - 10.8. A Prova inicia-se no horário ideal do primeiro piloto ou na abertura do PC de vistoria da largada (se houver) e encerra-se somente após realizada a vistoria de chegada (entende-se por prova cada etapa)
 - 10.9. O piloto poderá ser examinado clinicamente antes, durante e após a competição, estando sujeito a desclassificação da Prova, caso negue-se ao exame.
 - 10.10. O piloto poderá trocar de moto entre uma etapa e outra. Deve fazer comunicação por escrito ao diretor de prova ou membro da Organização da Prova e proceder a vistoria da nova moto.

ORDEM DE LARGADA

11. A ordem de largada será conhecida através de sorteio público semi-dirigido em data e local definidos no Regulamento Complementar. Após a realização da primeira prova do Campeonato Sul Brasileiro de 2008, a

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

ordem do sorteio, obedecerá as colocações no atual campeonato, ou seja, serão sorteados os 5 primeiros colocados (de cada categoria) inscritos na prova e a seguir os demais. Esta ordem deverá ser diferenciada entre as etapas para as provas de dois dias. (ou invertendo a ordem de largada ou invertendo grupos de largada ou através de novo sorteio), o sorteio poderá ser feita com programa de números randômicos.

- 11.1. O intervalo de largada entre os concorrentes será definido pela Direção de Prova, não podendo ser inferior a 20 segundos.
- 11.2. Deverão largar na ordem: MASTER, SÊNIOR, OVER, JUNIOR, NOVATOS e outras categorias.
- 11.3. A largada é de responsabilidade de cada participante, baseado na hora oficial e na lista de largada fornecida pela organização da prova.
- 11.4. Em princípio as largadas serão automáticas. Porém, quando o Regulamento Complementar informar que a Largada é Manual, a organização colocará um PC de LARGADA (roteiro com tempo fixo) visando confirmar a passagem do piloto no seu horário ideal de largada. Não largar no horário ideal perde 300 pontos.

PLANILHAS

12. A planilha deverá fornecer: a quilometragem do trecho, a simbologia (indicações do roteiro), a velocidade média horária de cada trecho, o tempo acumulado em cada PMM (Ponto de Mudança de Média) e as observações pertinentes a cada caso, **ESPECIALMENTE AS QUE INDIQUEM RISCOS PARA OS PILOTOS.**
 - 12.1. Por trecho, entende-se o percurso situado entre dois pontos onde o odômetro deva ser "zerado" e/ou a velocidade média seja alterada.
 - 12.2. Serão fornecidas aos participantes, e somente a estes no início da Prova, com pelo menos 60 (sessenta) minutos de antecedência a sua hora ideal de largada.
 - 12.3. Não poderão ser entregues de forma parcelada na competição.
 - 12.4. Poderão conter médias para tempo seco e para chuva.
 - 12.5. Os obstáculos que, por não serem facilmente visíveis, podem representar perigo para os pilotos, devem, **OBRIGATORIAMENTE**, estar bem assinalados na planilha. Exemplo: arames esticados, cercas, cancelas, valas, galhos, etc. e as indicações na planilha deverão estar acima do número de quilometragem, com segue:
● ATENÇÃO, ●● PERIGO, ●●● PERIGO MORTAL
 - 12.6. Em hipótese alguma a velocidade média exigida para o trecho poderá ser superior à permitida pelo Código de Trânsito para o local.
 - 12.7. O primeiro trecho da prova deve ser um trecho de deslocamento para permitir aos concorrentes a aferição de seus odômetros. Recomenda-se a utilização de um trecho com pelo menos 1500 m (mil e quinhentos metros). No caso de impossibilidade de iniciar a prova com um trecho de deslocamento, a Direção de Prova deve fornecer uma planilha específica para aferição de quilometragem.
 - 12.8. As planilhas devem ter obrigatoriamente a separação bem clara entre a primeira e Segunda etapa, e que este também seja um neutralizado de 20 minutos no mínimo.
 - 12.9. Serão em formato ROLL BOOK, de largura 57mm (± 2mm), com comprimento no mínimo de 25cm.
 - 12.10. A simbologia deverá ser simples e clara, procurando mostrar apenas o necessário à identificação do roteiro, obrigatoriamente na seqüência Km, desenho referência, valor, tempo, observações.
 - 12.11. Nos símbolos usados, a "bolinha", que identifica a posição do concorrente, estará sempre na posição inferior do diagrama.
 - 12.12. Os ângulos da simbologia deverão representar com a melhor fidelidade possível, os ângulos reais das encruzilhadas e bifurcações.
 - 12.13. Os obstáculos que, por não serem facilmente visíveis, possam representar perigo para os pilotos, devem, **OBRIGATORIAMENTE**, estar bem assinalados na planilha. Exemplo: arames esticados, cercas, cancelas, valas, galhos, etc.
 - 12.14. A (s) entrada(s), desvios ou bifurcações, de mesmo sentido que situar(em)-se a menos de 50 m de alguma entrada, desvio ou bifurcação pertencente ao roteiro (a ser referida na planilha) também deverão constar da planilha, sob pena de cancelamento do PC.
 - 12.15. Os desenhos das planilhas deverão seguir, o mais fielmente possível, o quadro de desenhos padronizados (anexo modelo de planilha).
 - 12.16. Os caracteres de indicação da quilometragem na planilha, devem ter o tamanho mínimo de **22** na fonte arial do Microsoft Word.
 - 12.17. A Organização da Prova poderá recolher a planilha no final da Prova, podendo o piloto sofrer penalização de 300 pontos, desde de que devidamente avisado no Regulamento Complementar da prova

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

INDICAÇÕES QUILOMÉTRICAS

13. As medidas serão sempre em KM (quilômetros), com subdivisão entre 10 ou 50 (dez ou cinquenta) metros, dependendo do tipo de velocímetro com o qual a prova foi levantada. Deverá constar do regulamento complementar o tipo de velocímetro.
- 13.1. As indicações quilométricas referem-se sempre a posição da bolinha, que é o local onde o levantador da prova estava na hora em que visualizou e desenhou a planilha. Este ponto dista cerca de 3 metros da referencia em questão. Por exemplo, no caso de um cruzamento, a bolinha é um ponto imaginário 3 metros antes do cruzamento. Este é o ponto exato de aferição do velocímetro, e calculo do PC, caso esteja nesta referencia. Os PC's que forem anotados fora deste ponto, deverão ter seu tempo corrigido para a nova referencia quilométrica. Isto deve ser observado, principalmente em referencias que envolvem áreas muito grandes, e ou médias horárias muito baixas.
- 13.2. As velocidades serão dadas em km/h (quilômetros por hora) e representadas por números inteiros.
- 13.3. A velocidade média máxima em estradas de terra não poderá ser superior a 51 km/h, e em trechos de asfalto, 66 km/h, devendo-se evitar velocidades médias elevadas.
- 13.4. Após trecho de média apertada é necessário a inclusão de neutros a fim de que todos recuperem o tempo de prova.
- 13.5. Em hipótese alguma a velocidade média exigida no trecho, poderá ser superior à permitida pelo Código de Trânsito para o local.
- 13.6. É recomendado que em trechos de estradas interiores e pequenas estradas as médias sejam baixas a fim de evitar acidentes com os moradores da localidade.
- 13.7. É proibido o uso de trajetos que conduzam aos concorrentes percorrerem o mesmo trecho simultaneamente em contramão, a não ser em deslocamentos dentro de cidades ou estradões.

IDENTIFICAÇÃO DO PILOTO

14. Deverá ser feita através do jaleco (ou similar) numerado a ser fornecido pela Organização, e por sua Carteira de Habilitação ou Identidade. O jaleco será facultativo. A Organização da Prova poderá solicitar a devolução do jaleco no final da prova.
- 14.1 Em caso de ausência ou má visibilidade da numeração oficial que identifica a moto ou o piloto, durante a competição, o concorrente assume o erro de tomada de tempo, ou inexistência do registro de passagem nos Postos de Controle.
- 14.2 Não será permitida a participação de pilotos menores de 18 anos.

IDENTIFICAÇÃO DA MOTO

15. A identificação da moto será feita através do numero do chassi e por numeração adesiva que deverá ser fornecida pela Organização da Prova. Deverá. Obrigatoriamente, ser três números por motos, para ser afixadas no number plate e tampas laterais.
- 15.1. A documentação da moto e do piloto é de única e exclusiva responsabilidade do concorrente ou piloto.

CONSTITUIÇÃO DA PROVA

16. A Prova será constituída de trechos de regularidade, neutralizados, deslocamentos e testes especiais.
- 16.1. Trecho de regularidade é o que tem definida a velocidade média, e na qual cumpre ao piloto manter-se com a melhor precisão possível.
- 16.2. Neutralizado é um ponto do roteiro, em que é dado um tempo de parada para o piloto.
- 16.3. Deslocamento é um trecho em que é dado um tempo máximo para ser percorrido. Nele, não há média horária definida, sendo normalmente usado para travessias de locais povoados, sendo, contudo, para efeito de calculo deste tempo, um valor de, **no máximo, equivalente a uma média de 30Km/h**. Especialmente nestes trechos o piloto deve observar, rigorosamente, as leis de trânsito.
- 16.4. Em casos de deslocamentos em asfalto ou vias rápidas, deverão seguir as leis de trânsito vigentes nos trajetos, com velocidade nunca superiores a 66Km/h.
- 16.5. Cada etapa do campeonato deverá ter, no mínimo, 2:30 horas com um total mínimo de 5:00 horas de prova ou 150 Km de extensão.

TESTES ESPECIAIS

17. Poderá haver testes especiais de velocidade (TVE) e "Non Stop" (TNS) durante as competições, mas não serão válidos para pontuação no campeonato.

ALTERAÇÕES NO ROTEIRO

18. No caso de algum imprevisto natural, com rio cheio, barreira ou nova estrada, por exemplo, que impossibilite a passagem ou provoque alguma alteração do roteiro, corre por conta dos concorrentes procurar os meios que o

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

conduzam o mais brevemente ao roteiro original. Seus tempos ideais permanecerão os mesmos, desde que o imprevisto tenha ocorrido a todos os pilotos da categoria. No caso do imprevisto acontecer no meio de uma categoria, os PC's afetados por esta situação devem ser cancelados para esta categoria, uma vez que não houve igualdade de condições para todos os pilotos da categoria.

18.1. No caso de impossibilidade de continuação no roteiro, por ação de agentes externos à Prova, não identificados no item anterior, como proprietários dos caminhos ou autoridades policiais serão anulados os PC's colocados além deste ponto, para as categorias afetadas pelo ocorrido. A critério da Direção da Prova, e de acordo com as características do trajeto, os PC's colocados além do neutro mais próximo, poderão ser validados.

ALTERAÇÕES NA PROVA

19. Em caso de mudança de horários, por força maior ou motivos técnicos, o Diretor de Prova e/ou organizador deverá comunicar imediatamente, pelos meios disponíveis, a todos os pilotos inscritos.

19.1. Se por qualquer motivo de força maior, ou de segurança, a Prova não puder ser realizada, os Organizadores, Promotores, Patrocinadores, Federação organizadora e a CBM, não serão obrigados a nenhuma indenização, além da devolução das inscrições efetuadas.

APOIO

20. Nas dificuldades, os concorrentes devidamente identificados poderão ajudar-se na transposição de obstáculos. Exceto em caso de risco de vida, não será permitida a ajuda de pessoas estranhas à Prova.

20.1. Também não será permitido que quaisquer concorrentes sejam acompanhados por outras motos (inscritas na Prova ou não), com a finalidade de lhe prestar apoio físico ou de outra espécie. Tal fato poderá ser comprovado pelos registros de passagem nos PC's, ou pelos fiscais de PC's

20.2. A não observância deste artigo, implica na desclassificação do(s) concorrente(s) faltoso(s).

CRONOMETRAGEM - POSTOS DE CONTROLE

21. A cronometragem será feita com base num tempo padrão, preferencialmente a hora oficial do estado, sempre que disponível na cidade de largada.

21.1. A Hora Oficial de Prova deve ser apresentada para o competidor em local visível pelo menos 1 hora antes da largada.

21.2. O Horário oficial de prova deve ser sincronizado com a hora do GPS, permitindo assim que os tempos registrados por GPS sejam dados válidos como argumento de recursos e protestos. Ou outra fonte de horário previamente informada no regulamento complementar.

21.3. Os PC's serão colocados em pontos aleatórios do percurso, de pouca visibilidade a distância e localização conhecida unicamente pela Direção da Prova.

21.1. PC deverá ser sinalizado por uma bandeira amarela, com dimensões mínimas iguais a 30x30 cm (trinta por trinta), que deverá estar colocada no ponto de marcação da passagem dos concorrentes.

21.2. Os concorrentes, ao avistarem a bandeira amarela, ou o "funil" de chegada no PC (desde que estejam em seu roteiro atual), deverão dirigir-se aos fiscais, em linha reta e sem parar ou apoiar-se em qualquer obstáculo. No "funil", devem parar, se assim o fiscal decidir, e terem seus tempos de passagem registrados, somente prosseguindo após a liberação do fiscal.

21.3. O concorrente terá seu tempo registrado, ao passar no ponto que marca o local do PC.

21.4. Só serão válidos os PC's realizados por, no mínimo, duas pessoas e utilizando-se de, no mínimo um Coletor de Dados Eletrônico.

21.5. A segunda pessoa anotará manualmente apenas o número da moto e a ordem que ela passou no PC. Caso uma moto tenha sido anotada no papel e não conste no coletor de dados, a direção de prova dará o tempo desta moto como sendo o tempo médio entre a moto imediatamente anterior e posterior, a esta, na anotação do coletor de dados eletrônico.

21.6. Os PC's poderão ser de roteiro, ou de roteiro e tempo (mistos).

21.7. PC de roteiro visa apenas confirmar a passagem do concorrente, dentro de um intervalo de tempo definido. Será prioritariamente usado em locais de difícil passagem, sujeitos à congestionamentos e também onde haja possibilidade de se cortar caminho. Poderá ser usado dentro de trecho de deslocamentos e será permitida a anotação manual.

21.8. O concorrente terá que chegar no PC, por caminho pertencente ao roteiro e no sentido do deslocamento da Prova. Caso contrário, perde os pontos relativos ao PC de roteiro.

21.9. PC de roteiro vale 900 (novecentos) pontos fixos. Se o concorrente não passar por ele, ou adiantar-se mais do que 5' (cinco minutos), ou atrasar-se mais do que 20' 05" (vinte minutos e cinco segundos), ou chegar

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

nele por caminho diferente ou de direção oposta ao roteiro, perde 900 (novecentos) pontos. Excetua-se neste caso, o PC de vitoria, que é regulado conforme o item 8.7.

- 21.10. O PC misto visa conferir a navegação (manutenção da média) e será sempre, também de roteiro. Não há PC exclusivamente de tempo. O PC misto vale até 1.800 (mil e oitocentos) pontos, sendo 900 (novecentos) pelo roteiro e 900 (novecentos) pela manutenção da média horária.
- 21.11. O concorrente perde 1 (um) ponto por segundo de atraso em relação a sua hora ideal de passagem pelo PC, descontada a tolerância de 5" (cinco segundos). Além deste tempo de atraso e até 20' 05" de atraso, serão imputados 900 (novecentos) pontos fixos. Além de 20' 05" de atraso, ou não passando no PC, o concorrente perde 1.800 (mil e oitocentos) pontos.
- 21.12. O concorrente perde 3 (três) pontos por segundo de adianto em relação a sua hora ideal de passagem pelo PC, sem margem de tolerância. Além de 5' (cinco minutos) de adiantamento, o piloto perde 1.800 (mil e oitocentos) pontos.
- 21.13. Resumo, para todas as categorias:

5' ou +	Até 5'	0" a 5"	6" até 15' 05"	de 15' 06" a 20' 05"	20' 06" ou +
1.800	3 a 900	0	1 a 900	900	1.800

- 21.14. A tolerância de passagem no PC (Posto de Cronometragem) será de 5" (cinco segundos) por atraso. Para adiantamento na passagem, não existe tolerância.
- 21.15. O PC poderá ser anulado para uma ou mais categorias.
- 21.16. Para efeito de contagem de pontos perdidos, no caso de haver mais de uma anotação de passagem, valerá a primeira passagem do concorrente pelo PC.
- 21.17. Cancelamento de PC.
- 21.17.1. Se constatado erro na planilha (pela Organização), somente terá validade o PC localizado após o 2 PMM subsequente. Entende-se também como PMM os neutralizados técnicos. Caso a organização considere esta quantidade de PMM insuficiente, poderá estender a não validade dos PC's por mais alguns trechos.
- 21.17.2. Caso ocorra bloqueio ou fechamento de um trecho da Prova, a Organização terá a faculdade de cancelar total ou parcialmente os PC's do trecho. Este caso se aplica somente a problemas causados pela Organização da Prova, tais como referência errada ou informações inverídicas, ou impedimento pelo proprietário de terrenos, sítios, fazendas, etc.
- 21.17.3. Considera-se erro de tempo acumulado para cancelamento de PC, somente aquele erro anterior ao PC, sendo desconsiderado erro no fechamento do PMM.
- 21.17.4. A CBM reserva-se o direito de realizar, durante uma ou mais provas deste Campeonato, um ou mais PCs totalmente eletrônico. As regras a serem adotadas nestes PCs, serão estabelecidas em um adendo a este regulamento e devidamente avisado no Regulamento Complementar da prova.

CLASSIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO

22. A classificação na Etapa, será feita por ordem crescente de pontos perdidos durante a competição. A quem perder o menor número de pontos, cabe o primeiro lugar, e assim sucessivamente.
- 22.1. A classificação e pontuação do piloto em cada etapa do Campeonato, será exclusivamente por categoria, não havendo classificação ou pontuação pelo geral da Prova.
- 22.2. Para obter classificação na etapa, o piloto deverá ter passado em pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos PC's ativados, com pontuação igual ou inferior a 900 (novecentos) pontos. Aos que não obtiverem este desempenho, não será atribuída classificação na Prova ou pontuação para o Campeonato.
- 22.3. Em caso de empate no total de pontos entre dois ou mais competidores, o critério de desempate na etapa será:
- Maior número de PC's com 0 (zero) ponto perdido.
- Persistindo o empate, deve-se passar para menor pontos nos PC's em ordem inversa, do ultimo ao primeiro e assim sucessivamente.
- Persistindo o empate, a vitoria será dada ao piloto mais velho.
- Persista o empate será feito um sorteio público para identificar o vencedor.
- 22.4. A pontuação a ser atribuída aos pilotos:

1° lugar – 25 pontos 11° lugar – 10 pontos

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

2° lugar – 22 pontos	12° lugar – 9 pontos
3° lugar – 20 pontos	13° lugar – 8 pontos
4° lugar – 18 pontos	14° lugar – 7 pontos
5° lugar – 16 pontos	15° lugar – 6 ponto
6° lugar – 15 pontos	16° lugar – 5 pontos
7° lugar – 14 pontos	17° lugar – 4 pontos
8° lugar – 13 pontos	18° lugar – 3 pontos
9° lugar – 12 pontos	19° lugar – 2 pontos
10° lugar – 11 pontos	20° lugar – 1 pontos

- 22.5. Ao final do Campeonato, será proclamado Campeão, o piloto que houver somado o maior número de pontos, em cada categoria.
- 22.6. Em caso de empate no total de pontos entre dois ou mais competidores de uma categoria, o critério de desempate para definir o Campeão será: · melhor colocação para quem tiver maior número de primeiros lugares. Persistindo o empate, passa-se a considerar o maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se mesmo assim persistir o empate, terá melhor classificação o piloto que obtiver a melhor colocação nas etapas em ordem inversa.
- 22.7. O critério de descartes será N-4, isto é, descartar-se-á a cidade sede ou mais próxima e os dois piores resultados, das etapas, participadas ou não.
- 22.8. Serão entregues na última prova do Campeonato os troféus para os 5 (cinco) melhores pilotos de cada categoria.

DEVERES DO PILOTO

23. É dever de todo piloto nas competições:

- 23.1. Manter o mais alto espírito desportivo para com os demais concorrentes, antes, durante e após a competição.
- 23.2. Respeitar todas as disposições constantes no presente Regulamento, no Regulamento Complementar e seus adendos, bem como as disposições do Código Brasileiro de Motociclismo e Código Nacional de Trânsito.
- 23.3. Respeitar e zelar pela natureza e pelos animais no desenrolar da prova. Caso estrague ou deixe resíduos (frascos de óleo, restos de planilha, demais objetos e lixo) nas propriedades alheias, e seja comprovado tal ato, através de provas físicas ou denúncia de outro competidos, perderá 300 pontos.

DEVERES DA ORGANIZAÇÃO

24. São deveres da organização em cada etapa:

- 24.1. Fornecer trecho específico para aferição da quilometragem ou confeccionar a planilha sem média no primeiro trecho, (deslocamento), o qual servirá como aferição.
- 24.2. Pelo menos 15 minutos antes da divulgação dos resultados, afixar os horários de passagem de cada categoria, ou distribuir ficha individual de passagem de cada piloto, possibilitando aos concorrentes, a conferência dos lançamentos dos dados.
- 24.3. Após a divulgação do resultado de cada categoria, deverá apresentar ficha de desempenho da categoria, onde conste os pontos perdidos de TODOS os pilotos em TODOS os PC's.
- 24.4. A Organização deve informar, até 60 (sessenta) minutos antes da largada, o critério de médias, tempo seco ou chuva.
- 24.5. Entregar a Júri do Campeonato (uma cópia para cada Estado), os resultados da Prova na seguinte forma:
- 24.5.1. Ficha Técnica da Prova;
 - 24.5.2. Classificação das diversas categorias;
 - 24.5.3. Planilha de pontos perdidos das categorias, onde constem TODOS pontos perdidos em TODOS os PC's, numa única folha;
 - 24.5.4. Fichas de inscrição devidamente preenchidas de todos os concorrentes.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

- 24.6. Providenciar a abertura de todas as porteiças, cancelas e afins, pertencentes ao roteiro, evitando assim, que somente o primeiro piloto perca tempo nesta tarefa. Esta tarefa deverá ser feita por membro da Organização, que assume a condição de "piloto zero".
- 24.7. Entregar a Federação cópia dos ofícios enviados pela organização da prova, às autoridades competentes informando sobre a realização do evento.
- 24.8. Sinalizar de forma clara, os caminhos que não possam ser facilmente identificáveis por referências na planilha. A
- 24.9. Providenciar total e irrestrito acesso ao representante de cada Federação (apenas 01 representante, indicado anteriormente pelo diretor de cada federação), a apuração dos resultados de cada etapa. Estes Comissários deverão ser informado de todos detalhes da Organização da Prova, incluindo acesso às anotações dos PCs (manuais e eletrônicos) desde o momento da chegada destas informações à central de apuração, até as eventuais correções (devidamente fundamentada) que se façam necessárias
- 24.10. Sinalizar de forma clara, os caminhos que não possam ser facilmente identificáveis por referências na planilha.

PENALIZAÇÕES

25. O clube e/ou federação que não cumprir com os deveres estabelecidos neste regulamento, poderão sofrer penalizações pecuniárias no valor de uma inscrição para cada item não realizado, até a anulação de prova e consequente perda do direito de realizar prova válida para o Campeonato Sul Brasileiro no(s) ano(s) seguinte(s).
26. É proibido qualquer movimento, pressão ou manifestação dos pilotos, na véspera, no dia, ou após a competição, contrário às decisões dos Comissários Desportivos, membros do Júri do Campeonato, Organizadores e Representante Das Federações, acerca da Prova ou Campeonato. Tal atitude será punida com a suspensão do(s) faltoso(s), por no mínimo uma Prova do Campeonato
- 26.1. Nas Provas, os pilotos poderão ser penalizados pelas seguintes faltas:
- a) informação errada ou incompleta na ficha de inscriçãodesclassificação
 - b) manobras desleais contra outros concorrentesdesclassificação
 - c) troca de moto ou piloto durante a Provadesclassificação
 - d) alteração, supressão ou inclusão de inscritos no jaleco e/ou adesivos oficiaisdesclassificação
 - e) cortar caminho por cima de plantações, cortar cercar e outros atos contra propriedade privada 300 pontos
 - f) ao chegar no PC (sentido correto) , tentar de qualquer forma avisar aos outros pilotos, da localização destedesclassificação
 - g) passar pelo PC (em sentido correto) e retornar em sentido contrário ao da Prova, pelo PC..... 1.800 pontos
 - h) chegar no PC por sentido contrário ou por caminho diferente do roteiro..... 900 pontos
 - i) desrespeito às leis de trânsito..... 300 pontos
 - j) pilotagem perigosa, excesso de velocidade, exibicionismo, em localidades habitadas, etc. 300 pontos
 - k) não respeitar fila de chegada no PC..... 300 pontos
 - l) tumultuar o trabalho do PC com pedidos insistentes e reclamações..... 300 pontos
 - m) parar no campo de visão do PC, a qualquer pretexto, mesmo por tombo ou defeito mecânico, ou ainda, andar em velocidade tão lenta que necessite apoiar o corpo em algum obstáculo, ou colocar o(s) pé(s) no solo anotação imediata do tempo + 300 pontos
 - n) caso a Organização exija a devolução da planilha no final da Prova e o piloto não o fizer 300 pontos
 - o) a moto pilotada sem capacete pelo piloto, mecânico ou qualquer pessoa durante a Prova. Entende-se Prova, a abertura do PC de vistoria de largada até o encerramento do PC de chegada 300 pontos
 - p) o piloto conduzindo qualquer moto sem o uso adequado do capacete durante a prova. Entende-se prova, desde a abertura do PC de vistoria de largada até o encerramento do PC de chegada 300 pontos
 - q) Passar no PC de LARGADA fora do horário (início do seu horário ideal até o início do próximo piloto) 300 pontos
 - r) O piloto que sofrer duas desclassificações, poderá, a critério da Comissão de Enduro, ter suspensa sua participação em Provas (do Campeonato e extras), pelo prazo de até um ano.

PREMIAÇÕES

27. Serão conferidos troféus para no mínimo 5 (cinco) primeiros colocados de cada categoria, exceto para a categoria NOVATO, para a qual devem ser distribuídos troféus, no mínimo, para os 10 (dez) primeiro colocados.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

A premiação poderá ser fornecida referente ao desempenho das 2 (duas) etapas, ou seja, um troféu pelo somatório da colocação das duas etapas. Se o enduro tiver mais de um dia, os troféus poderão ser entregues referentes à prova total.

27.1. Em nenhuma hipótese, serão atribuídos prêmios em dinheiro ou brindes valiosos.

RECLAMAÇÕES E PROTESTOS

28. Reclamações contra a Prova ou piloto, deverão ser entregues por escrito à Organização, até 15 (quinze) minutos após a divulgação dos resultados, acompanhados de valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

28.1. Protestos contra o resultado, deverão ser entregues por escrito à Organização, até 15 (quinze) minutos após a entrega da planilha de pontos perdidos por categoria, ou até 30 (trinta) dias, no caso de divulgação dos resultados em data diferente ao da Prova. Deverá ser acompanhado de valor de uma inscrição.

28.2. Se a Organização não puder dar solução ao protesto, em até 30 (trinta) minutos após o prazo máximo para recebimento dos mesmos, deverá ser marcada nova data e local para entrega de resultados e troféus da categoria.

28.3. Se o protesto for procedente, o valor depositado retornará ao protestante, caso contrário, reverterá para o protestado.

28.4. Caso o clube, (filiado e em dia com a Federação do seu estado) ao qual o piloto que impetrou o recurso é filiado, não concorde com a decisão, poderá (até cinco dias úteis após a divulgação do resultado) e mediante depósito no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) junto a sua Federação, recorrer ao Júri do Campeonato Sul Brasileiro, sendo este júri é soberano para julgar tal reclamação. O piloto e o clube deverão acatar o resultado sem ter o direito de recorrer à justiça comum.

DISPOSIÇÕES GERAIS

29. Os participantes correm por conta e riscos próprios, não se responsabilizando a CBM, a Federação, os Organizadores, os Promotores, os Patrocinadores, o Clube Organizador, autoridades desportivas e pessoal em serviço na Prova, por qualquer acidente que lhes venha a ocorrer.

29.1. A apuração dos resultados será acompanhada por um representante de cada estado do Júri do Sul Brasileiro.

29.2. Todas as Provas serão supervisionadas pelo Júri do Sul Brasileiro, nomeados pelas suas Federações, e a este será facilitado o acesso a todos os detalhes da Organização da Prova.

29.3. Para que sejam autorizados a promover e/ou organizar novas competições, os clubes e os organizadores deverão obedecer a este Regulamento.

29.4. Os casos dúbios, não previstos, as dúvidas, incorreções e divergências na interpretação do presente Regulamento serão decididos pelo Júri do Sul Brasileiro, pelo Diretor de Prova e pelo representante da Federação organizadora.

COMPETÊNCIAS

30. Compete ao Diretor de Prova:

- a) decidir pela validade ou não, de PC situado após erro de planilha;
- b) decidir pela escolha de médias entre tempo seco ou de chuva, se a planilha possuir opção;
- c) decidir pela validade ou não, de PC situado após ação de agentes não naturais sobre concorrentes, descrito em 16.1;
- d) decidir pela aceitação ou não, de recurso impetrado por concorrente, contra outro concorrente;
- e) desclassificar piloto(s) por infração ao Regulamento;
- f) decidir, juntamente com o Júri do Campeonato e o representante da Federação organizadora, pela aceitação ou não de recurso contra resultado;

31. Compete ao Júri do Campeonato, nomeado pelas Federações:

- a) julgamento de protestos contra a Prova e/ou Diretor;
- b) julgamento da validade ou não da Prova para o Campeonato;
- c) julgamento de desclassificações e suspensões dos pilotos;
- d) aplicar punição à piloto que tenha cometido qualquer infração aos Regulamentos.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

CALENDÁRIO 2008

Étapas	UF	Local	Data
1ª / 2ª	RS	Taquara- Enduro dos Pampas - Prova de 2 dias	08 e 09 Mar
3ª / 4ª	SC	São Ludgero - Enduro Cidade de São Ludgero – Prova de 1 dia	04 Mai
5ª / 6ª	PR	Guarapuava - Enduro Cidade de Guarapuava – Prova de 2 dias	21 e 22 Jun
7ª / 8ª	RS	Bento Gonçalves – Enduro do Vinho – Prova de 1 dia	20 Jul
9ª / 10ª	SC	São Bento do Sul – Enduro Cidade de São Bento do Sul – Prova de 2 dias	23 e 24 Ago
11ª / 12ª	PR	Porto União da Vitória- Enduro das Cachoeiras – Prova de 1 dia	21 Set

MEMBROS DO JURI DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO / 2008:

Eder Silveira Marcondes	Diretor de Enduro de Regularidade da FCM	eder@retrans.com.br
Fabício Michelin	Diretor de Enduro de Regularidade da FGM	michelas@nsol.com.br
Valdeci Martines	Diretor de Enduro de Regularidade da FPRM	b.martines@uol.com.br

REGULAMENTO DO CAMPEONATO SUL BRASILEIRO REGULARIDADE 2008

(Versão em 04 / 02 / 2008)

Legenda:

- Siga sinalização (bamps)
- Atenção
- Perigoso
- Risco de vida

0,00 Zere o odômetro

1 → **0,00** Canos **0:00:00**
t10:00
0:00:00
t10:00
0:00:00
t10:00
0:00:00
t10:00

0,05

3,39 **vá com calma**
PERIGO - Asfalto - CUIDADO

2 → **4,31** **3** → **Polícia Rodoviária**

4,89 **33 0:10:00**
33 0:10:00
0,00 **33 0:10:00**
33 0:10:00
2

SAIA DO ASFALTO COM CUIDADO PARADA 155 - HOTEL

0,25 **Atenção**

0,78 **Cuidado**

1,50 **30 0:12:44**
27 0:12:44
24 0:12:44
24 0:12:44
3